

O Aconselhamento Psicológico e a Prática do Orientador Profissional e de Carreira¹

Marina Cardoso de Oliveira²

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Em 2015 foi publicado pela editora Atlas o livro “Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde”. Escrito por Fabio Scorsolini-Comin, a obra é resultado da experiência profissional do autor que nos convida, de uma maneira simples e didática, a expandir a maneira como pensamos e conduzimos o aconselhamento psicológico. O ponto forte do livro é a linguagem utilizada que traduz conceitos teóricos da relação terapêutica em exemplos práticos, acessíveis para qualquer tipo de leitor, especialmente para aqueles que estão em formação ou em início da carreira em profissões que necessitam de competências associadas ao aconselhamento psicológico.

Para o campo da orientação profissional e de carreira, observa-se que o tema central abordado no livro é relevante para os profissionais da área, uma vez que o aconselhamento é uma das competências especializadas requeridas para a prestação de serviços de qualidade. Na realização da orientação profissional, o orientador possui um papel fundamental, pois o seu desempenho pode afetar diretamente a qualidade do processo (Oliveira, Silva, Garcia, Melo-Silva & Teixeira, 2014; Ribeiro, 2011; Silva, Oliveira & Melo-Silva, 2014). No âmbito do aconselhamento de carreira, o orientador, por meio de uma escuta qualificada, deve ser capaz de facilitar esse processo ajudando os clientes a resignificarem sua história, criando, assim, novas possibilidades para suas trajetórias de vida no trabalho. Por isso, torna-se importante que os orientadores busquem meios de desenvolver e fortalecer tal competência. São escassas as publicações

que abordam o tema do aconselhamento expondo aspectos teóricos e práticos de forma clara e acessível, como a apresentada neste livro.

O livro está estruturado em nove capítulos, além da seção de referências e de apêndices. Ao todo são 186 páginas onde o leitor terá a oportunidade de conhecer a trajetória histórica do campo do aconselhamento psicológico, comparar as especificidades e semelhanças de diferentes abordagens teóricas e ainda refletir sobre as competências necessárias para uma formação e atuação de qualidade. O autor chama a atenção para importância da postura ética e das atitudes daqueles que se dedicam a oferecer serviços em aconselhamento de psicológico. Acrescentam-se, ainda, exemplos práticos de aconselhamento psicológico aplicado à gestão da carreira, à saúde e à educação.

No primeiro capítulo é feita uma breve retrospectiva histórica do campo do aconselhamento psicológico desde sua origem, onde prevaleciam conceitos e modelos mecanicistas e diretivos, até a contemporaneidade, onde o cliente é compreendido como um ser humano em constante construção e em processo de desenvolvimento capaz de tomar suas próprias decisões e transformar sua história. Neste capítulo o autor reforça a importância da qualidade da relação entre o cliente e o profissional que deve se sobrepôr a uma prática estritamente tecnicista.

No segundo capítulo são apresentadas, de maneira didática e acessível, as principais abordagens para a prática do aconselhamento psicológico. Destacam-se tanto as abordagens tradicionais da Psicologia, como a teoria

¹ Resenha do livro: Scorsolini-Comin, F. (2015). Aconselhamento psicológico: Aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde. São Paulo: Atlas.

² Endereço para correspondência: Av. Getúlio Guaritá, 159, Sala 320, Abadia, 38025-440, Uberaba-MG. Fone: 34 9207 0411. E-mail: mco.uftm@gmail.com

psicanalítica, a comportamental e a humanista como abordagens mais contemporâneas como é o caso da Psicologia Positiva. Mais uma vez, o autor ressalta a ideia de que mais importante do que o domínio teórico é a escuta que se oferece como forma de acessar o indivíduo, suas motivações e percepções, o que, por sua vez, deve atravessar de modo inequívoco todas as teorias psicológicas.

No terceiro capítulo, o autor discorre sobre a formação do profissional que se dedica ao aconselhamento psicológico. São discutidas as competências, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que devem ser aprendidas e desenvolvidas pelo profissional que deseja oferecer serviços de qualidade na área do aconselhamento.

O quarto capítulo complementa o capítulo anterior e destaca as atitudes básicas de um profissional que oferece serviços de aconselhamento. O autor nos convida a pensar no papel das atitudes do conselheiro nas práticas de aconselhamento, a fim de que se possam realizar ajustes ou mesmo reconhecer limitações para que se possa investir constantemente no aprimoramento técnico-pessoal.

No quinto capítulo discutem-se, a partir de documentos legais internacionais e nacionais, os princípios éticos que envolvem a prática do aconselhamento psicológico. Uma reflexão interessante desse capítulo decorre dos questionamentos éticos que recaem sobre as práticas de aconselhamento realizadas em contextos menos tradicionais. Sobre isso, o autor pondera sobre a necessidade de criar novas oportunidades para que o aconselhamento psicológico realizado de forma ética esteja acessível a diferentes contextos, aproximando as pessoas e as comunidades a um saber que se propõe a promover a saúde e o bem-estar pessoal e social.

No sexto capítulo é feita uma descrição das práticas de aconselhamento psicológico e da psicoterapia. Com linguagem clara e objetiva descreve semelhanças e diferenças dessas duas formas de intervenção. Para além da comparação entre estas duas possibilidades de atendimento psicológico discute-se a necessidade de o profissional conhecer em profundidade e transitar entre estes dois campos, o que permite os encaminhamentos e escolhas que melhor atendam às especificidades de cada caso.

O sétimo capítulo é de interesse particular para os orientadores profissionais, pois versa sobre o aconselhamento de carreira. O autor destaca os objetivos dessa modalidade de aconselhamento e apresenta uma proposta de atuação baseada nos pressupostos da Psicologia Positiva que se encontra didaticamente sistematizada em cinco passos que podem ser úteis para orientar o trabalho do

profissional que pretende atuar na área embasando-se nesse referencial teórico.

No oitavo capítulo discute-se uma proposta de aconselhamento em saúde mental desenvolvida a partir das premissas da Psicologia Positiva. O autor nos incentiva a expandir nosso olhar para além do adoecimento e suas características. Com base nessa abordagem, as intervenções em saúde mental poderão incentivar a potencialização dos recursos dos indivíduos para além das suas possíveis limitações. Por meio da consideração positiva pelo cliente, princípio originalmente discutido por Carl Rogers, é possível ajudá-lo a encontrar novas formas de se relacionar que sejam geradoras de bem-estar e saúde.

No nono capítulo são apresentadas algumas possibilidades de intervenções em aconselhamento psicológico por meio de estágios supervisionados e projetos de extensão. Como exemplos, são descritos um Programa de Preparação para a Aposentadoria e a experiência de Plantão (Etno)psicológico realizado em uma comunidade religiosa, ambos fundamentados na oferta de ajuda a partir de elementos da Psicologia Positiva e da abordagem centrada na pessoa. Esse capítulo amplia as possibilidades de oferta de ajuda psicológica para além dos espaços tradicionais. Ao se aproximar de diferentes comunidades o conselheiro é convidado a expandir seu olhar no intuito de conhecer e respeitar as comunidades e suas características buscando oferecer um atendimento psicológico cada vez mais multicultural.

A seção das referências é um dos atrativos do livro. Com uma lista 230 obras é possível conhecer títulos de autores reconhecidos na área desde o início das teorizações sobre o aconselhamento psicológico até os dias atuais. Já o Apêndice é composto por oito exercícios práticos que são muito úteis para atividades de ensino. Além disso, são disponibilizados modelos de registro de atividade prática e de atendimento para supervisão em aconselhamento psicológico.

Do ponto de vista prático, essa obra é recomendada para aqueles que desejam aprimorar suas competências no domínio do aconselhamento, como é o caso dos orientadores profissionais e de carreira, ou para professores da área, tornando-se uma referência atual e indispensável. A grande qualidade do livro é a forma como o autor apresenta os argumentos em defesa da oferta de aconselhamento psicológico de qualidade, oferecido em diferentes contextos, onde o foco principal é ajudar as pessoas a ressignificarem suas trajetórias de vida por meio de uma escuta qualificada e potencializadora das qualidades humanas.

Referências

- Oliveira, M. C., Silva, B. R., Garcia, R. G., Melo-Silva, L. L., & Teixeira, M. A. P. (2014). Escala de autoeficácia no aconselhamento de carreira: adaptação e evidências de validade. *Avaliação Psicológica, 13*, 371-381.
- Ribeiro, M. A. (2011). Orientação profissional: uma proposta de guia terminológico. In M. A. Ribeiro & L.L. Melo-Silva (Orgs.), *Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira* (pp. 23-66). São Paulo: Vetor.
- Silva, B. R., Oliveira, M. C., & Melo-Silva, L. L. (2014). Autoeficácia no aconselhamento de carreira: estudo com orientadores profissionais brasileiros. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 15*, 5-13.

Recebido 01/10/15
Aceite Final 20/11/15

Sobre a autora

Marina Cardoso de Oliveira é psicóloga, doutora em Psicologia e docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).